

NOTAS CIENTÍFICAS

OCORRÊNCIA DE *PARALABRAX DEWEGERI* (METZELAAR, 1919) SCHULTZ, 1949 NA COSTA DO BRASIL (PISCES : SERRANIDAE)

FERNANDO CERVIGÓN

Estación de Investigaciones Marinas
Fundación La Salle de Ciencias Naturales
Punta de Piedras — Nueva Esparta — Venezuela

HERMÍNIA DE HOLANDA LIMA

Laboratório de Ciências do Mar
Universidade Federal do Ceará
Fortaleza — Ceará — Brasil

Na presente nota registramos a ocorrência de *Paralabrax dewegeri* (Metzelaar, 1919) Schultz, 1949, na costa do Brasil.

Anteriormente, esta espécie era citada somente para a costa norte da América do Sul, tendo como localidade típica Guanta, na Venezuela (Metzelaar, 1919; Schultz, 1949; Cervigón, 1965, 1966).

MATERIAL EXAMINADO

O material por nós examinado foi coletado ao longo da costa do Estado do Ceará, situado no nordeste brasileiro. A seguir, apresentamos os dados de procedências, tamanhos e datas de captura: 2 exemplares procedentes de Almofala (município de Acaraú), com 92 e 130 mm de comprimento standard, capturados em 10 de agosto e 29 de outubro de 1966; 5 exemplares procedentes de Mucuripe (município de Fortaleza), com 138-169 mm de comprimento standard, capturados durante o ano de 1968.

Os dados sobre medições e contagens efetuadas estão contidos nas tabelas I e II.

O material examinado se encontra depositado na coleção ictiológica do Laboratório de Ciências do Mar da Universidade Federal do Ceará.

COMENTÁRIOS

Em geral, os valores das medições procedidas, expressos em porcentagens do comprimento standard, se mostraram inferiores aos registrados na literatura sobre a espécie em estudo. O mesmo aconteceu nas contagens das fileiras transversais de escamas.

As pequenas diferenças apresentadas podem ser

devidas ao fato de terem sido estudados exemplares pertencentes a populações distintas, geograficamente muito afastadas.

Os exemplares examinados apresentam a coloração e manchas características da espécie.

No Estado do Ceará é freqüente a captura da espécie ao longo de toda a sua costa, feita por meio de anzóis e currais-de-pesca, sendo conhecida pelos nomes vulgares de "gato", "serigado" e "serigado-gato".

Até o presente, *Paralabrax dewegeri* (Metzelaar, 1919) não foi capturada na área compreendida entre o sudeste de Trinidad e o Estado do Ceará (Brasil), apresentando uma distribuição descontínua.

SUMMARY

With this paper we register the occurrence of the fish *Paralabrax dewegeri* (Metzelaar, 1919) Schultz, 1949, off the coast of the Brazilian Northeast.

This species was only referred for the north coast of South America. Up to now it has not been captured in the area between southeastern Trinidad and the State of Ceará (Brazil), presenting a discontinuous distribution.

LITERATURA

Cervigón, F. — 1966 — Los peces marinos de Venezuela. Est. Inv. Mar. Margarita, Fundación La Salle de Ciencias Naturales. I : 1 — 438, figs. 1 — 181, 1 est., Caracas.

Cervigón, F. — 1967 — Distribución general y local de los peces marinos de Venezuela y su relación con las regiones ecológicas. Mem. Soc. Cienc. Nat. La Salle, Caracas, XXV (70/72) : 359 — 381, 1 fig.

Metzelaar, J. — 1919 — Report on the fishes collected by Dr. J. Boeke in the Dutch West Indies, 1904 — 1905, with comparative notes on marine fishes of tropical West Africa. Rapport Voorloopig Onderzoek toeland Visscherij Ind. Zeeprod. Kolonie Curaçao, pp. 1 — 179, 55 figs.

Schultz, L. P. — 1949 — A further contribution to the ichthyology of Venezuela. Proc. U. S. Nat. Mus., Washington, 99 (3235) : 1 — 211, figs. 1 — 20, ests. 1 — 3.

TABELA I

Medidas de *Paralabrax dewegeri* (Metzelaar, 1919) Schultz, 1949, expressas em porcentagens do comprimento standard, referentes a 7 indivíduos capturados ao longo da costa do Estado do Ceará.

Medidas	Amplitude de variação	Médias
Comprimento da cabeça	37,0 — 39,3	38,1
Altura do corpo	28,9 — 33,8	31,0
Comprimento do focinho	9,1 — 11,0	9,8
Diâmetro do olho	7,2 — 7,9	7,4
Comprimento pré-dorsal	33,5 — 36,3	35,1

TABELA II

Dados merísticos de *Paralabrax dewegeri* (Metzelaar, 1919) Schultz, 1949, referentes a 7 indivíduos capturados ao longo da costa do Estado do Ceará.

Comprimento standard (mm)	Dorsal	Anal	Rastros		Escamas	
			arco branquial esquerdo	arco branquial direito	fileiras transversais	poros da linha lateral
92,3	X — 14	III — 7	(5) + 2 + 10 + (3)	(5) + 2 + 9 + (4)	70	56
130,0	X — 14	III — 7	(6) + 2 + 9 + (5)	(5) + 2 + 9 + (4)	70	54
137,8	X — 14	III — 7	(5) + 2 + 8 + (4)	(5) + 2 + 9 + (3)	72	56
141,4	X — 14	III — 7	(5) + 2 + 9 + (4)	(5) + 2 + 10 + (3)	74	60
152,2	X — 14	III — 7	(6) + 2 + 9 + (3)	(5) + 2 + 9 + (3)	68	57
156,4	X — 14	III — 7	(4) + 2 + 10 + (3)	(4) + 2 + 9 + (4)	68	56
169,2	X — 14	III — 7	(5) + 2 + 9 + (3)	(6) + 2 + 9 + (4)	68	53

Rastros — o primeiro número, entre parêntesis, refere-se aos rastros rudimentares do ramo superior; o segundo, aos rastros desenvolvidos deste ramo; o terceiro, aos rastros desenvolvidos do ramo inferior; o quarto, entre parêntesis, aos rastros rudimentares deste ramo. Fileiras transversais de escamas — contadas acima da linha lateral, do bordo superior da abertura branquial até o ponto extremo da medição do comprimento standard. Poros da linha lateral — contados até o ponto extremo da medição do comprimento standard.